

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – 3º PERÍODO

MEDICINA

DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Conteúdo Programático

1. Microscopia de Luz
2. Microscopia Eletrônica de Transmissão
3. Estrutura, Funções e Evolução das Células
4. Biomoléculas e Constituição Celular
5. Membranas Celulares
6. Comunicação e Sinalização Celular
7. Citoplasma
8. Citoesqueleto
9. Organelas Citoplasmáticas
10. Núcleo e Replicação Celular
11. Ciclo Celular: Mitose e Meiose
12. Expressão Gênica
13. Síntese de Proteínas - Tradução
14. Morte Celular
15. Diferenciação Celular

Referências Bibliográficas

1. CARVALHO, H.F., RECCO-PIMENTEL, S.A. A Célula. Editora Manole Saúde, 4^a ed., 2019.
2. JUNQUEIRA, L.C; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular, Editora Guanabara Koogan, 10^a ed., 2023.

DISCIPLINA: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – PRIMEIROS SOCORROS

Conteúdo Programático

1. FUNDAMENTOS DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS, SUPORTE BÁSICO DE VIDA E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

- Conceitos de urgência, emergência e primeiros socorros;
- Segurança da cena e avaliação de riscos;
- Biossegurança no atendimento;
- Avaliação inicial e reconhecimento de sinais de gravidade;
- Abordagem sistematizada pelo método ABCDE;
- Avaliação primária e secundária;
- Monitorização do paciente;
- Priorização do atendimento;
- Organização dos serviços de urgência e emergência;
- Sistemas de atendimento pré-hospitalar;
- Transporte e transferência do paciente;
- Classificação de risco;
- Atendimento em incidentes com múltiplas vítimas;
- Resposta hospitalar a desastres;
- Reconhecimento da parada cardiorrespiratória;
- Cadeia de sobrevivência;
- Ressuscitação cardiopulmonar em adultos;
- Ressuscitação cardiopulmonar em crianças e lactentes;
- Uso do desfibrilador externo automático;
- Obstrução das vias aéreas por corpo estranho;
- Manobras de desobstrução das vias aéreas;
- Posição lateral de segurança;
- Cuidados após o retorno da circulação espontânea;
- Organização do atendimento pré-hospitalar; Avaliação inicial; Estabilização; Imobilização; Comunicação com a regulação; Transporte seguro; Transferência do cuidado; Atendimento a múltiplas vítimas; Integração entre atendimento pré-hospitalar e hospitalar;

2. EMERGÊNCIAS DE VIAS AÉREAS E RESPIRATÓRIAS

- Avaliação e manejo inicial das vias aéreas;
- Abertura e manutenção da permeabilidade das vias aéreas;
- Dispositivos básicos e avançados de vias aéreas;
- Oxigenoterapia;
- Ventilação e suporte respiratório;
- Insuficiência respiratória aguda;
- Crise asmática;
- Exacerbação da doença pulmonar obstrutiva crônica;
- Edema agudo de pulmão;
- Pneumotórax;
- Tromboembolismo pulmonar;
- Anafilaxia;

3. EMERGÊNCIAS CARDIOVASCULARES

- Dor torácica;
- Síndrome coronariana aguda;
- Infarto agudo do miocárdio;
- Arritmias cardíacas;
- Emergências hipertensivas;
- Insuficiência cardíaca aguda;
- Síncope;
- Dissecção aguda da aorta;

4. EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS

- Alteração aguda do nível de consciência;
- Escala de Coma de Glasgow;
- Acidente vascular cerebral;
- Crise convulsiva e estado de mal epilético;
- Cefaleias nas emergências;

5. CHOQUE E EMERGÊNCIAS CIRCULATÓRIAS

- Conceito e classificação do choque;

- Choque hipovolêmico;
- Choque hemorrágico;
- Choque distributivo;
- Choque séptico;
- Choque cardiogênico;
- Choque obstrutivo;
- Reconhecimento e tratamento dos sinais de hipoperfusão;
- Hemoderivados;
- Drogas vasoativas;
- Monitorização hemodinâmica;

6. EMERGÊNCIAS INFECCIOSAS

- Seps e choque séptico;
 - Infecções respiratórias graves;
 - Meningites e encefalites;
 - Infecções em pessoas vivendo com HIV;
 - Infecções oportunistas;
 - Exposição ocupacional e não ocupacional ao HIV;
 - Profilaxia pós-exposição;
 - Infecções sexualmente transmissíveis no atendimento de urgência;
 - Princípios do tratamento inicial das infecções graves;
 - Classificação clínica da dengue; Identificação de sinais de alarme;
- Reconhecimento do choque; Avaliação da necessidade de reposição volêmica;
Complicações hemorrágicas; Critérios de internação e encaminhamento;

7. EMERGÊNCIAS TOXICOLÓGICAS

- Abordagem inicial do paciente intoxicado;
- Síndromes toxicológicas;
- Descontaminação;
- Uso de carvão ativado;
- Antídotos;
- Intoxicação por medicamentos;
- Intoxicação por álcool e outras substâncias;

- Intoxicação por metanol;
- Intoxicação por bebidas alcoólicas adulteradas;
- Intoxicação por benzodiazepínicos;
- Indicações e riscos do flumazenil;
- Intoxicações por produtos químicos;
- Intoxicações por agrotóxicos;
- Acionamento dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica;

8. ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

- Acidentes ofídicos;
- Acidentes escorpiônicos;
- Acidentes por aranhas;
- Acidentes por himenópteros;
- Reconhecimento dos sinais de gravidade;
- Primeiros socorros;
- Condutas contraindicadas;
- Soroterapia;
- Particularidades dos acidentes por animais peçonhentos em crianças;

9. EMERGÊNCIAS METABÓLICAS E ENDÓCRINAS

- Hipoglicemia;
- Hiperglicemia;
- Cetoacidose diabética;
- Estado hiperglicêmico hiperosmolar;
- Distúrbios hidroeletrólíticos;
- Distúrbios acidobásicos;
- Crise adrenal;
- Emergências tireoidianas;
- Reconhecimento e abordagem inicial das alterações metabólicas graves.

Referências Bibliográficas

1. Maia IWA, Benincá VM, Schubert DUC, Cunha VP, Lunardi MC, Guimarães HP, editores. Tratado de Medicina de Emergência ABRAMEDE. 1ª ed. Barueri: Manole; 2024.
2. Ward I, Amoroso DM, Brandão Neto RA, Lunardi MC, Alencar JC. Manual de via aérea na emergência. 2ª ed. São Paulo: Manole; 2025.
3. Benincá VM, Santos TM, Saiga MHD, Tambelli R, Cardoso RG, Guimarães H, editores. POCUS: Point of Care Ultrasound em Medicina de Emergência. 1ª ed. Barueri: Editora dos Editores; 2024.
4. Resener GS, Certain L, Cardoso RG, Colleoni O, Maia IWA, editores. Atendimento pré-hospitalar: abordagem prática ABRAMEDE. 1ª ed. Barueri: Manole; 2025.
5. Neto RAB, Poloni ALD, Luz RRD, Hajjar LA, editores. Gestão e transformação em serviços de emergência. 1ª ed. Barueri: Manole; 2026.
6. Rossaint R, Afshari A, Bouillon B, Cerny V, Cimpoesu D, Curry N, et al. The European guideline on management of major bleeding and coagulopathy following trauma: sixth edition. Critical Care. 2023;27(1):80.
7. Pellegrini JA, Mendes CL, Gottardo PC, Feitosa K, John JF, Oliveira AC, et al. Uso da ecocardiografia à beira do leito no cuidado do paciente grave – Parte 1: documento conjunto de consenso da Associação de Medicina Intensiva Brasileira, Associação Brasileira de Medicina de Emergência e Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar. JBMEDE. 2023;3(2):e23008.
8. Benincá VM, Schubert DU, Gaspar PL, Cunha KA, Roepke RML, Peres LM, et al. Posicionamento da Associação Brasileira de Medicina de Emergência e da Associação de Medicina Intensiva Brasileira sobre hipotermia acidental. 2024.
9. Rocha Júnior H, Prado MC, Gonçalves FF, Oliveira KF, Gontijo APS, Lunardi MC, et al. Posicionamento da Associação Brasileira de Medicina de Emergência sobre a resposta hospitalar a desastres. 2024.
10. von Hellmann R, van de Sande-Lee S, de Melo ME, Messias ACNV, Maia IWA, Lunardi MC, et al. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Medicina de Emergência e da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica sobre o atendimento de pacientes com obesidade no Departamento de Emergência. 2024.
11. Sociedade Brasileira de Toxicologia; Associação Brasileira de Medicina de Emergência; Associação Brasileira de Centros de Informação e Assistência Toxicológica. Nota técnica: alerta sobre o uso indiscriminado do flumazenil. São Paulo: SBTox; 2026.

12. Sociedade Brasileira de Toxicologia; Associação Brasileira de Medicina de Emergência; Associação Brasileira de Centros de Informação e Assistência Toxicológica. Fluxograma: manejo da intoxicação por metanol pelo consumo de bebidas alcoólicas adulteradas. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2025.
13. Tambelli RA, Silva PSM, Schubert DU, Nogueira VO, Gaspar PL, Oliveira KF, et al. Extended Focused Assessment Sonography in Dengue (E-FASD): protocolo de ultrassom point-of-care para avaliação de pacientes com dengue. JBMEDE. 2024;4(1):e24005.
14. Sartorelo Almeida J, de Paiva Oliveira L, Rodrigues Santos J. Uso do ultrassom point-of-care no manejo de paciente pediátrico vítima de acidente escorpiônico grave. JBMEDE. 2024;4(Supl):e24011.
15. Rao SV, O'Donoghue ML, Ruel M, Rab T, Tamis-Holland JE, Alexander JH, et al. 2025 ACC/AHA/ACEP/NAEMSP/SCAI guideline for the management of patients with acute coronary syndromes. Circulation. 2025;151(13):e771–e862.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos – Módulo 1: Tratamento. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2023.
17. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.048, de 5 de novembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Diário Oficial da União. 2002 nov. 12; Seção 1:28–35.
18. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos – Módulo 2: Coinfecções e Infecções Oportunistas. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2023.
19. Brasil. Ministério da Saúde. Declaração de Óbito: manual de instruções para preenchimento. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022.
20. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.173/2017. Brasília, DF: CFM; 2017.
21. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.217/2018. Código de Ética Médica. Brasília, DF: CFM; 2018.
22. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.139/2016. Brasília, DF: CFM; 2016.
23. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.110/2014. Brasília, DF: CFM; 2014.
24. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.079/2014. Brasília, DF: CFM; 2014.

25. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.077/2014. Brasília, DF: CFM; 2014.
26. Westphal GA, Veiga VC, Franke CA. Determinação de morte encefálica no Brasil. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. 2019;31(3):403–409.
27. Westphal GA, Robinson CC, Cavalcanti AB, Gonçalves AR, Guterres KM, Teixeira C, et al. Diretriz brasileira para o manejo de potenciais doadores de órgãos em morte encefálica. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. 2021;33(1).

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA

Conteúdo Programático

1. Aminoácidos, peptídeos e proteínas;
- 2- Enzimas: classes, cinética, inibição e regulação;
- 3- Estrutura, função, digestão e absorção de carboidratos, proteínas e lipídeos;
- 4- Bioenergética e as oxidações biológicas. Substratos Energéticos Metabólicos e Componentes Dietéticos.
- 5- Glicólise, metabolismo do glicogênio, gliconeogênese e via das pentoses-fosfato;
- 6- Ciclo de Krebs, Cadeia Transportadora de elétrons-CTE e Fosforilação Oxidativa;
- 7- β -oxidação dos ácidos graxos e biossíntese de lipídeos;
- 8- Oxidação de aminoácidos e Ciclo da Ureia;
- 9- Biossíntese de Aminoácidos, Nucleotídeos e Moléculas Relacionadas.
- 10-Regulação Hormonal e Integração do Metabolismo em Mamíferos;
- 11- A Bioquímica do Eritrócito e de Outras Células Sanguíneas;
- 12- Proteínas Plasmáticas do Sangue, Coagulação e Fibrinólise;
- 13- Metabolismo do Fígado, do Músculo e Sistema Nervoso;
- 14- O Estado Alimentado ou Absortivo e o Jejum.

Referências Bibliográficas

- 1) CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A. **Bioquímica ilustrada**. 5ª Edição. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 2012.
- 2) DEVLIN, Thomas M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 7ª Edição. São Paulo. Edgard Blucher, 2011.
- 3) NELSON, David L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. David L. Nelson, Michael M. Cox. – 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- 4) SMITH, C.; MARKS, A.D.; LIEBERMAN, M. **Bioquímica médica básica de Marks**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- 5) VOET, D. **Fundamentos de bioquímica**: a vida em nível molecular. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DISCIPLINA: ANATOMIA I e II

Conteúdo Programático

Anatomia I

- 1 - Introdução a Anatomia Humana (conceitos gerais em anatomia humana).
- 2 - Estudo das generalidades anatômicas.
- 3 - Sistema locomotor: Ossos, articulação, músculos, inervação e vascularização.
- 4 - Biomecânica do movimento das articulações
- 5 - Neuroanatomia: Sistema Nervoso central e sistema nervoso periférico

Anatomia II

- 1 - Dorso:** Coluna vertebral, vértebras, estrutura e função das vértebras, articulações da coluna vertebral, vasos e nervos da coluna vertebral, músculos do dorso e curvaturas da coluna vertebral e radiografia das estruturas;
- 2 - Tórax:** Descrição geral, funções, estruturas da parede do tórax: Ossos, músculos, articulações e fáscias, anatomia da superfície e movimento do tórax, vascularização da parede e vísceras do tórax, mamas, vísceras da Cavidade torácica. estruturas pulmonares e cardíacas, mecânica respiratória, circulação cardíaca, envoltórios e membranas cardíacos e pulmonar, relação do tórax com outras regiões, casos clínicos relacionados com o tórax e radiografia das estruturas;
- 3 - Abdômen:** Parede Abdominal anterolateral, peritônio e cavidade peritoneal, vísceras abdominais, diafragma, parede abdominal posterior, vasos, nervos da região do abdome e radiografia das estruturas;
- 4 - Pelve e Períneo:** Introdução: definições e princípios de localização da pelve e períneo. cingulo do membro inferior: ossos que compõe a pelve e seus acidentes ósseos, articulações: classificações, ligamentos, cápsula e outros constituintes, músculos da pelve e períneo: origem, inserção e ação. cavidade pélvica: abertura maior e abertura menor, paredes e assoalho da cavidade pélvica, diafragma pélvico, peritônio e fáscia - parte pélvica. períneo: espaços e fáscias. trígono urogenital, trígono anal, características do trígono urogenital masculino, características do trígono urogenital feminino. Estruturas neurovasculares, vísceras pélvicas e radiografia das estruturas;
- 5 - Membro Superior:** Considerações gerais sobre o membro superior, ossos e acidentes ósseos membro inferior, articulações de membro superior, músculos: origem, inserção e ação, estruturas neurovasculares e vasos linfáticos de

membro superior, sistema linfático de membros superiores e radiografia das estruturas.

6 - Membro Inferior: considerações gerais sobre o membro inferior, ossos e acidentes ósseos do membro inferior, articulações de membro inferior, músculos: origem, inserção e ação, estruturas neurovasculares e sistema linfático de membros inferiores.

Referências Bibliográficas

MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia Funcional – São Paulo. Editora Atheneu. 1998.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 6.ed. Rio De Janeiro: Elsevier, 2015.

MARCHIORI, E. Introdução à Radiologia, 2.ed. Guanabara. 2015.

J. W. Atlas de Anatomia Humana em Imagem, 5. ed.Guanabara. 2018.

KAPANDJI, A.I. fisiologia articular - 6a ed.2009.

DISCIPLINA: PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE I

Conteúdo Programático

- 1 - Princípios e Diretrizes e organização dos serviços de saúde: compreender a organização dos Serviços de Saúde no Brasil.
- 2 - Princípios e diretrizes do SUS. Leis 8080/90, 8142/90 e Decreto 7508 de 28 de junho de 2011.
- 3 - Atenção Primária à Saúde. Territorialização em Saúde.
- 4 - Determinantes e desigualdades sociais no acesso e utilização de serviços de saúde.
- 5 - Genograma e Ecomapa. PRACTICE; FIRO; APGAR. Risco Familiar. Atenção e visita domiciliar.
- 6 - Resiliência e sofrimento no processo de adoecimento. Comunicando notícias sobre saúde.
- 7 - Diagnóstico de saúde na comunidade: abordagem comunitária: diagnóstico de saúde na comunidade.
- 8 - Ciclo Familiar (conceito de família).
- 9 - Projeto Terapêutico Singular PTS (matriciamento).

Referências Bibliográficas

Guia prático de matriciamento em saúde mental / Dulce Helena Chiaverini (Organizadora). [et al.]. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.

DE MARCO, M. A.; ABUD, C. C.; LUCCHESI, A.C.; ZIMMERMAN, V. B. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Artmed, 2013.

GUSSO, G.; LOPES, J.M. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2013.

STEWART, M; BROWN, J.B.; WESTON, W.W; MCWHINNEY, I.R.; MCWILLIAMS, C.L.; FREEMAN, T.R. Medicina. Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. 2a edição. Porto Alegre: Artmed. 2010.

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I.; GUIGLIANI, E.R.J.; DUNCAN, M.S.; GUIGLIANI, C M. Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária baseadas em evidências. 4a edição. Porto Alegre: Artmed. 2014

CAMPOS, G.W.S. et al (orgs). Tratado em Saúde Coletiva. 2a ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.

GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2 a ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ 2012.

SPINK, M. J. P. Psicologia Social e Saúde: Práticas, Saberes e Sentidos. São Paulo: Ed. Vozes, 2011

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)

Chapadeiro, Cibele Alves A família como foco da atenção primária à saúde / Cibele Alves Chapadeiro, Helga Yuri Silva Okano Andrade e Maria Rizioneide Negreiros de Araújo. -- Belo Horizonte: Nescon/UFGM, 2011.

LUÍS REBELO. Genograma familiar. O bisturi do Médico de Família. Ver. Port. Clin. Geral 2007.

DISCIPLINA: POLÍTICAS DE SAÚDE

Conteúdo Programático

- 1 – História das políticas de saúde no Brasil;
- 2 – A Reforma Sanitária e o SUS na Constituição Federal de 1988;
- 3 – As Leis Orgânicas da Saúde nº 8.080/90 e 8.142/90;
- 4 – O Decreto nº 7.508/11 e a Gestão do SUS;
- 5 – Atenção Primária em Saúde e a Política Nacional de Atenção Básica;
- 6 – As Redes de Atenção à Saúde (RAS);
- 7 – O financiamento do SUS e a Lei Complementar nº 141/12.

Referências Bibliográficas

1 - BERTOLOZZI, M.R., GRECO, R.M. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. **Rev esc enferm USP**. v. 30, n. 3, p. 380–398. dez, 1996. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/nvBCWN369CLGJPQzB6k9HyL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 ago 26.

2 - BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação Nº 03. Consolidação das Normas sobre as Redes do Sistema Único de Saúde**. Brasília: D.O.U nº 190, de 03/10/17 – Seção 1 – Suplemento – pág 61. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html. Acesso em: 28 ago 26.

3 - BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 2436. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília: D.O.U nº 183, de 22/09/17 – Seção 1 – pág 68. Disponível em: <https://atencaoprimaria.rs.gov.br/upload/arquivos/201710/03112610-portaria-gm-2-436-2017-nova-pnab.pdf>. Acesso em: 28 ago 26.

4 - BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 05 de outubro de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 28 ago 26.

5 - BRASIL. Presidência da República. **Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências**. Brasília: D.O.U nº 11, de 16/01/12. Seção 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm. Acesso em: 28 ago 26.

6 - BRASIL. Presidência da República. **Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** Brasília, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm Acesso em: 28 ago 26.

7 - BRASIL. Presidência da República. **Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.** Brasília, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm Acesso em: 28 ago 26.

8 - BRASIL. Presidência da República. **Lei Complementar Nº 141. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.** Brasília: D.O.U nº 11, de 16/01/12. Seção 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp141.htm . Acesso em: 28 ago 26.

9 - CAMPOS, G.W.S. et al (orgs). Tratado em Saúde Coletiva. 2a ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.

10 - SANTOS, N. R. SUS 30 anos: o início, a caminhada e o rumo. **Ciência & Saúde Coletiva.** v. 23, n. 6, p. 1729-1736. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/sNh7sDYDdyQwvKVgLqYZvpB/?format=pdf&lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em: 28 ago 26.

11 – SOUSA, A.N.A., SHIMIZU, H. E. Coordenação na Atenção Básica e integração na Rede de Atenção à Saúde: em que avançamos? **Saúde em Debate.** v. 48, n. Especial 2, e8784. out, 2024. p. 1-16. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/sdeb/v48nspe2/0103-1104-sdeb-48-spe02-e8784.pdf>. Acesso em: 28 ago 26.

12 - STARFIELD, B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia.** Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/Ministério da Saúde: Brasília, 2002. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/atencao-primaria-equilibrio-entre-necessidades-de-saude-servicos-e-tecnologia/> Acesso em: 28 ago 26.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – 5º PERÍODO

MEDICINA

DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Conteúdo Programático

1. Microscopia de Luz
2. Microscopia Eletrônica de Transmissão
3. Estrutura, Funções e Evolução das Células
4. Biomoléculas e Constituição Celular
5. Membranas Celulares
6. Comunicação e Sinalização Celular
7. Citoplasma
8. Citoesqueleto
9. Organelas Citoplasmáticas
10. Núcleo e Replicação Celular
11. Ciclo Celular: Mitose e Meiose
12. Expressão Gênica
13. Síntese de Proteínas - Tradução
14. Morte Celular
15. Diferenciação Celular

Referências Bibliográficas

1. CARVALHO, H.F., RECCO-PIMENTEL, S.A. A Célula. Editora Manole Saúde, 4^a ed., 2019.
2. JUNQUEIRA, L.C; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular, Editora Guanabara Koogan, 10^a ed., 2023.

DISCIPLINA: ANATOMIA I e II

Conteúdo Programático

Anatomia I

- 1 - Introdução a Anatomia Humana (conceitos gerais em anatomia humana).
- 2 - Estudo das generalidades anatômicas.
- 3 - Sistema locomotor: Ossos, articulação, músculos, inervação e vascularização.
- 4 - Biomecânica do movimento das articulações
- 5 - Neuroanatomia: Sistema Nervoso central e sistema nervoso periférico

Anatomia II

- 1 - Dorso:** Coluna vertebral, vértebras, estrutura e função das vértebras, articulações da coluna vertebral, vasos e nervos da coluna vertebral, músculos do dorso e curvaturas da coluna vertebral e radiografia das estruturas;
- 2 - Tórax:** Descrição geral, funções, estruturas da parede do tórax: Ossos, músculos, articulações e fáscias, anatomia da superfície e movimento do tórax, vascularização da parede e vísceras do tórax, mamas, vísceras da Cavidade torácica. estruturas pulmonares e cardíacas, mecânica respiratória, circulação cardíaca, envoltórios e membranas cardíacos e pulmonar, relação do tórax com outras regiões, casos clínicos relacionados com o tórax e radiografia das estruturas;
- 3 - Abdômen:** Parede Abdominal anterolateral, peritônio e cavidade peritoneal, vísceras abdominais, diafragma, parede abdominal posterior, vasos, nervos da região do abdome e radiografia das estruturas;
- 4 - Pelve e Períneo:** Introdução: definições e princípios de localização da pelve e períneo. cingulo do membro inferior: ossos que compõe a pelve e seus acidentes ósseos, articulações: classificações, ligamentos, cápsula e outros constituintes, músculos da pelve e períneo: origem, inserção e ação. cavidade pélvica: abertura maior e abertura menor, paredes e assoalho da cavidade pélvica, diafragma pélvico, peritônio e fáscia - parte pélvica. períneo: espaços e fáscias. trígono urogenital, trígono anal, características do trígono urogenital masculino, características do trígono urogenital feminino. Estruturas neurovasculares, vísceras pélvicas e radiografia das estruturas;
- 5 - Membro Superior:** Considerações gerais sobre o membro superior, ossos e acidentes ósseos membro inferior, articulações de membro superior, músculos: origem, inserção e ação, estruturas neurovasculares e vasos linfáticos de

membro superior, sistema linfático de membros superiores e radiografia das estruturas.

6 - Membro Inferior: considerações gerais sobre o membro inferior, ossos e acidentes ósseos do membro inferior, articulações de membro inferior, músculos: origem, inserção e ação, estruturas neurovasculares e sistema linfático de membros inferiores.

Referências Bibliográficas

MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia Funcional – São Paulo. Editora Atheneu. 1998.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 6.ed. Rio De Janeiro: Elsevier, 2015.

MARCHIORI, E. Introdução à Radiologia, 2.ed. Guanabara. 2015.

J. W. Atlas de Anatomia Humana em Imagem, 5. ed. Guanabara. 2018.

KAPANDJI, A.I. fisiologia articular - 6a ed. 2009.

DISCIPLINA: POLÍTICAS DE SAÚDE

Conteúdo Programático

- 1 – História das políticas de saúde no Brasil;
- 2 – A Reforma Sanitária e o SUS na Constituição Federal de 1988;
- 3 – As Leis Orgânicas da Saúde nº 8.080/90 e 8.142/90;
- 4 – O Decreto nº 7.508/11 e a Gestão do SUS;
- 5 – Atenção Primária em Saúde e a Política Nacional de Atenção Básica;
- 6 – As Redes de Atenção à Saúde (RAS);
- 7 – O financiamento do SUS e a Lei Complementar nº 141/12.

Referências Bibliográficas

1 - BERTOLOZZI, M.R., GRECO, R.M. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. **Rev esc enferm USP**. v. 30, n. 3, p. 380–398. dez, 1996. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/nvBCWN369CLGJPQzB6k9HyL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 ago 26.

2 - BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação Nº 03. Consolidação das Normas sobre as Redes do Sistema Único de Saúde**. Brasília: D.O.U nº 190, de 03/10/17 – Seção 1 – Suplemento – pág 61. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html. Acesso em: 28 ago 26.

3 - BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 2436. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília: D.O.U nº 183, de 22/09/17 – Seção 1 – pág 68. Disponível em: <https://atencaoprimaria.rs.gov.br/upload/arquivos/201710/03112610-portaria-gm-2-436-2017-nova-pnab.pdf>. Acesso em: 28 ago 26.

4 - BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 05 de outubro de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 28 ago 26.

5 - BRASIL. Presidência da República. **Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências**. Brasília: D.O.U nº 11, de 16/01/12. Seção 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm. Acesso em: 28 ago 26.

6 - BRASIL. Presidência da República. **Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** Brasília, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm Acesso em: 28 ago 26.

7 - BRASIL. Presidência da República. **Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.** Brasília, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm Acesso em: 28 ago 26.

8 - BRASIL. Presidência da República. **Lei Complementar Nº 141. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.** Brasília: D.O.U nº 11, de 16/01/12. Seção 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp141.htm . Acesso em: 28 ago 26.

9 - CAMPOS, G.W.S. et al (orgs). Tratado em Saúde Coletiva. 2a ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.

10 - SANTOS, N. R. SUS 30 anos: o início, a caminhada e o rumo. **Ciência & Saúde Coletiva.** v. 23, n. 6, p. 1729-1736. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/sNh7sDYDdyQwvKVgLqYZvpB/?format=pdf&lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em: 28 ago 26.

11 – SOUSA, A.N.A., SHIMIZU, H. E. Coordenação na Atenção Básica e integração na Rede de Atenção à Saúde: em que avançamos? **Saúde em Debate.** v. 48, n. Especial 2, e8784. out, 2024. p. 1-16. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/sdeb/v48nspe2/0103-1104-sdeb-48-spe02-e8784.pdf>. Acesso em: 28 ago 26.

12 - STARFIELD, B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia.** Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/Ministério da Saúde: Brasília, 2002. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/atencao-primaria-equilibrio-entre-necessidades-de-saude-servicos-e-tecnologia/> Acesso em: 28 ago 26.

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA

Conteúdo Programático

1. Aminoácidos, peptídeos e proteínas;
- 2- Enzimas: classes, cinética, inibição e regulação;
- 3- Estrutura, função, digestão e absorção de carboidratos, proteínas e lipídeos;
- 4- Bioenergética e as oxidações biológicas. Substratos Energéticos Metabólicos e Componentes Dietéticos.
- 5- Glicólise, metabolismo do glicogênio, gliconeogênese e via das pentoses-fosfato;
- 6- Ciclo de Krebs, Cadeia Transportadora de elétrons-CTE e Fosforilação Oxidativa;
- 7- β -oxidação dos ácidos graxos e biossíntese de lipídeos;
- 8- Oxidação de aminoácidos e Ciclo da Ureia;
- 9- Biossíntese de Aminoácidos, Nucleotídeos e Moléculas Relacionadas.
- 10-Regulação Hormonal e Integração do Metabolismo em Mamíferos;
- 11- A Bioquímica do Eritrócito e de Outras Células Sanguíneas;
- 12- Proteínas Plasmáticas do Sangue, Coagulação e Fibrinólise;
- 13- Metabolismo do Fígado, do Músculo e Sistema Nervoso;
- 14- O Estado Alimentado ou Absortivo e o Jejum.

Referências Bibliográficas

- 1) CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A. **Bioquímica ilustrada**. 5ª Edição. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 2012.
- 2) DEVLIN, Thomas M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 7ª Edição. São Paulo. Edgard Blucher, 2011.
- 3) NELSON, David L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. David L. Nelson, Michael M. Cox. – 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- 4) SMITH, C.; MARKS, A.D.; LIEBERMAN, M. **Bioquímica médica básica de Marks**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- 5) VOET, D. **Fundamentos de bioquímica**: a vida em nível molecular. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DISCIPLINA: BIOÉTICA

Conteúdo Programático

1. Origem e evolução da Bioética
2. Moralidade e justificação moral
3. Teorias éticas em Bioética
4. O respeito à autonomia
5. O relacionamento entre o profissional e paciente.
6. Código de ética médica

Referências Bibliográficas

- 1 - BEAUCHAMP, T. L.; CHIDRESS, J. F. Princípios de Ética Biomédica. São Paulo: Loyola, 3ª. Ed., 2013. 576 pag.
- 2 - URBAN, C. A. Bioética Clínica. São Paulo: Revinter, 2009. 573 pag.
- 3 - Código de Ética Médica – CFM. Disponível em: https://portal.cfm.org.br/bb_publicacoes/codigo-de-etica-medica

DISCIPLINA: SEMIOLOGIA I

Conteúdo Programático

- 1 - Semiologia geral (anamnese, exame físico geral, relação médico paciente);
- 2 - Semiologia da infância, da adolescência e do idoso Semiologia do sistema respiratório;
- 3 - Semiologia do sistema cardiovascular Semiologia do sistema digestivo;
- 4 - Semiologia do Sistema nervoso;
- 5 - Diagnóstico sindrômico.

Referência Bibliográfica

- 1 - Semiologia Médica. Porto e Porto. 7º edição; Ed. Gen/Guanabara Koogan.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – 8º PERÍODO

MEDICINA

DISCIPLINA: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – PRIMEIROS SOCORROS

Conteúdo Programático

1. FUNDAMENTOS DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS, SUPORTE BÁSICO DE VIDA E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

- Conceitos de urgência, emergência e primeiros socorros;
- Segurança da cena e avaliação de riscos;
- Biossegurança no atendimento;
- Avaliação inicial e reconhecimento de sinais de gravidade;
- Abordagem sistematizada pelo método ABCDE;
- Avaliação primária e secundária;
- Monitorização do paciente;
- Priorização do atendimento;
- Organização dos serviços de urgência e emergência;
- Sistemas de atendimento pré-hospitalar;
- Transporte e transferência do paciente;
- Classificação de risco;
- Atendimento em incidentes com múltiplas vítimas;
- Resposta hospitalar a desastres;
- Reconhecimento da parada cardiorrespiratória;
- Cadeia de sobrevivência;
- Ressuscitação cardiopulmonar em adultos;
- Ressuscitação cardiopulmonar em crianças e lactentes;
- Uso do desfibrilador externo automático;
- Obstrução das vias aéreas por corpo estranho;
- Manobras de desobstrução das vias aéreas;
- Posição lateral de segurança;
- Cuidados após o retorno da circulação espontânea;

- Organização do atendimento pré-hospitalar; Avaliação inicial; Estabilização; Imobilização; Comunicação com a regulação; Transporte seguro; Transferência do cuidado; Atendimento a múltiplas vítimas; Integração entre atendimento pré-hospitalar e hospitalar;

2. EMERGÊNCIAS DE VIAS AÉREAS E RESPIRATÓRIAS

- Avaliação e manejo inicial das vias aéreas;
- Abertura e manutenção da permeabilidade das vias aéreas;
- Dispositivos básicos e avançados de vias aéreas;
- Oxigenoterapia;
- Ventilação e suporte respiratório;
- Insuficiência respiratória aguda;
- Crise asmática;
- Exacerbação da doença pulmonar obstrutiva crônica;
- Edema agudo de pulmão;
- Pneumotórax;
- Tromboembolismo pulmonar;
- Anafilaxia;

3. EMERGÊNCIAS CARDIOVASCULARES

- Dor torácica;
- Síndrome coronariana aguda;
- Infarto agudo do miocárdio;
- Arritmias cardíacas;
- Emergências hipertensivas;
- Insuficiência cardíaca aguda;
- Síncope;
- Dissecção aguda da aorta;

4. EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS

- Alteração aguda do nível de consciência;
- Escala de Coma de Glasgow;
- Acidente vascular cerebral;
- Crise convulsiva e estado de mal epilético;

- Cefaleias nas emergências;

5. CHOQUE E EMERGÊNCIAS CIRCULATÓRIAS

- Conceito e classificação do choque;
- Choque hipovolêmico;
- Choque hemorrágico;
- Choque distributivo;
- Choque séptico;
- Choque cardiogênico;
- Choque obstrutivo;
- Reconhecimento e tratamento dos sinais de hipoperfusão;
- Hemoderivados;
- Drogas vasoativas;
- Monitorização hemodinâmica;

6. EMERGÊNCIAS INFECCIOSAS

- Seps e choque séptico;
 - Infecções respiratórias graves;
 - Meningites e encefalites;
 - Infecções em pessoas vivendo com HIV;
 - Infecções oportunistas;
 - Exposição ocupacional e não ocupacional ao HIV;
 - Profilaxia pós-exposição;
 - Infecções sexualmente transmissíveis no atendimento de urgência;
 - Princípios do tratamento inicial das infecções graves;
 - Classificação clínica da dengue; Identificação de sinais de alarme;
- Reconhecimento do choque; Avaliação da necessidade de reposição volêmica;
Complicações hemorrágicas; Critérios de internação e encaminhamento;

7. EMERGÊNCIAS TOXICOLÓGICAS

- Abordagem inicial do paciente intoxicado;
- Síndromes toxicológicas;
- Descontaminação;

- Uso de carvão ativado;
- Antídotos;
- Intoxicação por medicamentos;
- Intoxicação por álcool e outras substâncias;
- Intoxicação por metanol;
- Intoxicação por bebidas alcoólicas adulteradas;
- Intoxicação por benzodiazepínicos;
- Indicações e riscos do flumazenil;
- Intoxicações por produtos químicos;
- Intoxicações por agrotóxicos;
- Acionamento dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica;

8. ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

- Acidentes ofídicos;
- Acidentes escorpiônicos;
- Acidentes por aranhas;
- Acidentes por himenópteros;
- Reconhecimento dos sinais de gravidade;
- Primeiros socorros;
- Condutas contraindicadas;
- Soroterapia;
- Particularidades dos acidentes por animais peçonhentos em crianças;

9. EMERGÊNCIAS METABÓLICAS E ENDÓCRINAS

- Hipoglicemia;
- Hiperglicemia;
- Cetoacidose diabética;
- Estado hiperglicêmico hiperosmolar;
- Distúrbios hidroeletrolíticos;
- Distúrbios acidobásicos;
- Crise adrenal;
- Emergências tireoidianas;
- Reconhecimento e abordagem inicial das alterações metabólicas graves.

Referências Bibliográficas

1. Maia IWA, Benincá VM, Schubert DUC, Cunha VP, Lunardi MC, Guimarães HP, editores. Tratado de Medicina de Emergência ABRAMEDE. 1ª ed. Barueri: Manole; 2024.
2. Ward I, Amoroso DM, Brandão Neto RA, Lunardi MC, Alencar JC. Manual de via aérea na emergência. 2ª ed. São Paulo: Manole; 2025.
3. Benincá VM, Santos TM, Saiga MHD, Tambelli R, Cardoso RG, Guimarães H, editores. POCUS: Point of Care Ultrasound em Medicina de Emergência. 1ª ed. Barueri: Editora dos Editores; 2024.
4. Resener GS, Certain L, Cardoso RG, Colleoni O, Maia IWA, editores. Atendimento pré-hospitalar: abordagem prática ABRAMEDE. 1ª ed. Barueri: Manole; 2025.
5. Neto RAB, Poloni ALD, Luz RRD, Hajjar LA, editores. Gestão e transformação em serviços de emergência. 1ª ed. Barueri: Manole; 2026.
6. Rossaint R, Afshari A, Bouillon B, Cerny V, Cimpoesu D, Curry N, et al. The European guideline on management of major bleeding and coagulopathy following trauma: sixth edition. Critical Care. 2023;27(1):80.
7. Pellegrini JA, Mendes CL, Gottardo PC, Feitosa K, John JF, Oliveira AC, et al. Uso da ecocardiografia à beira do leito no cuidado do paciente grave – Parte 1: documento conjunto de consenso da Associação de Medicina Intensiva Brasileira, Associação Brasileira de Medicina de Emergência e Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar. JBMEDE. 2023;3(2):e23008.
8. Benincá VM, Schubert DU, Gaspar PL, Cunha KA, Roepke RML, Peres LM, et al. Posicionamento da Associação Brasileira de Medicina de Emergência e da Associação de Medicina Intensiva Brasileira sobre hipotermia acidental. 2024.
9. Rocha Júnior H, Prado MC, Gonçalves FF, Oliveira KF, Gontijo APS, Lunardi MC, et al. Posicionamento da Associação Brasileira de Medicina de Emergência sobre a resposta hospitalar a desastres. 2024.
10. von Hellmann R, van de Sande-Lee S, de Melo ME, Messias ACNV, Maia IWA, Lunardi MC, et al. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Medicina de Emergência e da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica sobre o atendimento de pacientes com obesidade no Departamento de Emergência. 2024.
11. Sociedade Brasileira de Toxicologia; Associação Brasileira de Medicina de Emergência; Associação Brasileira de Centros de Informação e Assistência

Toxicológica. Nota técnica: alerta sobre o uso indiscriminado do flumazenil. São Paulo: SBTTox; 2026.

12. Sociedade Brasileira de Toxicologia; Associação Brasileira de Medicina de Emergência; Associação Brasileira de Centros de Informação e Assistência Toxicológica. Fluxograma: manejo da intoxicação por metanol pelo consumo de bebidas alcoólicas adulteradas. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2025.

13. Tambelli RA, Silva PSM, Schubert DU, Nogueira VO, Gaspar PL, Oliveira KF, et al. Extended Focused Assessment Sonography in Dengue (E-FASD): protocolo de ultrassom point-of-care para avaliação de pacientes com dengue. JBMEDE. 2024;4(1):e24005.

14. Sartorelo Almeida J, de Paiva Oliveira L, Rodrigues Santos J. Uso do ultrassom point-of-care no manejo de paciente pediátrico vítima de acidente escorpiônico grave. JBMEDE. 2024;4(Supl):e24011.

15. Rao SV, O'Donoghue ML, Ruel M, Rab T, Tamis-Holland JE, Alexander JH, et al. 2025 ACC/AHA/ACEP/NAEMSP/SCAI guideline for the management of patients with acute coronary syndromes. Circulation. 2025;151(13):e771–e862.

16. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos – Módulo 1: Tratamento. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2023.

17. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.048, de 5 de novembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Diário Oficial da União. 2002 nov. 12; Seção 1:28–35.

18. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos – Módulo 2: Coinfecções e Infecções Oportunistas. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2023.

19. Brasil. Ministério da Saúde. Declaração de Óbito: manual de instruções para preenchimento. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022.

20. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.173/2017. Brasília, DF: CFM; 2017.

21. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.217/2018. Código de Ética Médica. Brasília, DF: CFM; 2018.

22. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.139/2016. Brasília, DF: CFM; 2016.

23. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.110/2014. Brasília, DF: CFM; 2014.

24. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.079/2014. Brasília, DF: CFM; 2014.
25. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.077/2014. Brasília, DF: CFM; 2014.
26. Westphal GA, Veiga VC, Franke CA. Determinação de morte encefálica no Brasil. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. 2019;31(3):403–409.
27. Westphal GA, Robinson CC, Cavalcanti AB, Gonçalves AR, Guterres KM, Teixeira C, et al. Diretriz brasileira para o manejo de potenciais doadores de órgãos em morte encefálica. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. 2021;33(1).

DISCIPLINA: PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE IV

Conteúdo Programático

- 1 - Avaliação funcional do idoso
- 2 - Demografia e epidemiologia do envelhecimento
- 3 - Farmacologia geriátrica
- 4 - Cuidados paliativos geriátricos
- 5 - Quedas
- 6 - Violência e maus tratos no idoso
- 7 - Saúde bucal no idoso
- 8 - Prevenção primária secundária quaternária na população idosa.
- 9 - Síndrome da fragilidade.
- 10 - Anorexia e perda involuntária de peso.

Referências Bibliográficas

- 1 - Viana de Freitas Elizabete et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 5 ed. RJ: Guanabara Koogan, 2022
- 2 - Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Cadernos de atenção básica nº 19- Ministério da saúde. Brasília. DF. 2006.
- 3 - Moraes, E. N. Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte, Coopmed, 2008.
- 4 - Manual de Cuidados Paliativos 2º edição revistada e ampliada.<https://bvsmis.saude.gov.br/cuidados-paliativos-2>

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA

Conteúdo Programático

1. Farmacocinética: dinâmica da absorção, distribuição, metabolismo e eliminação dos fármacos;
2. Farmacodinâmica: Mecanismo de ação dos fármacos e a relação entre sua concentração e seu efeito;
3. Farmacologia do sistema nervoso autônomo;
4. Interações medicamentosas;
5. Reações adversas a medicamentos;
6. Fármacos antibacterianos e resistência bacteriana;
7. Farmacologia do sistema cardiovascular.

Referência Bibliográfica

HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence L. **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**. 2. ed. Porto Alegre, 2014.

DISCIPLINA: DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Conteúdo Programático

- Leptospirose
- Tuberculose
- Sífilis,
- Hanseníase
- HIV/síndrome de imunodeficiência adquirida
- Hepatites virais
- Arboviroses (Dengue/Zika/Chikungunya/ Oropouche/Mayaro
- Malária
- Toxoplasmose
- Doença de Chagas
- Leishmaniose Tegumentar Americana
- Paracoccidiodomicose
- Meningoencefalites
- Estafilococcias

Referências Bibliográficas

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. **Tratado de infectologia**. 6ª. Vol 1 e Vol 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 1 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 3 v. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 2 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 3 v. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 3 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 3 v. : il.

Leptospirose

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/leptospirose/publicacoes/conduta-medica-e-leptospirose-arquivo-para-dispositivos-moveis.pdf/view>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-3-6a-edicao/view>

Malaria

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Guia de tratamento da malária no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – 2. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 84 p. : il..

HIV

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos: Módulo 1: Tratamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 116 p: il..

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos: Módulo 2 : Coinfecções e Infecções Oportunistas [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 135 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes: Módulo 1: Diagnóstico, manejo e acompanhamento de crianças expostas ao HIV [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 64 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 52 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

Tuberculose

BRASIL. Ministério da saúde. secretaria de Vigilância em saúde. departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da saúde, secretaria de Vigilância em saúde, departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. – Brasília: Ministério da saúde, 2019. 364 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Tratamento da Infecção Latente pelo Mycobacterium Tuberculosis com Rifapentina + Isoniazida (3HP) https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2023/tratamento_infeccao_latente_tuberculose_rifapentina_eletronico.pdf/view

Tratamento de tuberculose em crianças, 2024. Acesso https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2023/folder-de-mesa_tratamento_tb_crianças_eletronico.pdf/view

Toxoplasmose

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Protocolo de Notificação e Investigação: Toxoplasmose gestacional e congênita [recurso eletrônico]/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 31 p. : il.

Toxoplasmose Nota Técnica nº 100/2022-CGPAM/DSMI/SAPS/MS

Paracoccidioidomicose

II Consenso Brasileiro em Paracoccidioidomicose- 2017-Epidemiol. Serv. Saude, Brasilia, 27(num esp):e0500001, 2018

Hepatites

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Hepatite B e Coinfecções [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023. 144 p. : il..

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. O Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 68 p. : il.

Estafilococcias

CHAMBERS, Henry F. Staphylococcal Infections. In: GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I.. Goldman-Cecil Medicine E-Book (Cecil Textbook of Medicine). Elsevier Health Sciences. Edição do Kindle, 2016.

FRANKLIN D. Lowy Staphylococcal Infections. Capítulo 43 em Kasper, Dennis L.; Fauci, Anthony S.. Harrison's Infectious Diseases, Third Edition (Harrison's Specialty) (Locais do Kindle 149-150). McGraw-Hill Education. Edição do Kindle. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 152 p. : il.

Arboviroses

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças Transmissíveis. Chikungunya: manejo clínico [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças Transmissíveis. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 72 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Dengue : diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 81 p.: il.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/z/zika-virus>

Hanseníase

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 152 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 68 p. : il.

DISCIPLINA: TÉCNICAS OPERATÓRIAS

Conteúdo Programático

1. Técnicas Operatórias
2. Acessos Vasculares
3. Técnicas Operatórias e Fios Cirúrgicos
4. Sondas e Drenos
5. Estomas e Anastomoses
6. Drenagem Pleural, Vias de Acesso e Traqueostomia
7. Debridamento e Cuidados com Feridas
8. Choque
9. Fundamentos da Vídeo Cirurgia
10. Fasciotomia e Síndrome Compartimental
11. Resposta Endócrino Metabólica e Imunológica ao Trauma

Referência Bibliográfica

- 1- Sabiston Tratado de Cirurgia - A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna. 2019.

DISCIPLINA: SAÚDE MENTAL

Conteúdo Programático

- Reforma psiquiátrica e desinstitucionalização.
- Rede de Atenção Psicossocial.
- Somatização e sofrimento psíquico.
- Semiologia psiquiátrica.
- Transtornos de Ansiedade.
- Transtornos do Humor: depressão e bipolaridade
- Esquizofrenia.
- Demências.
- Problemas relacionados ao consumo e uso abusivo de álcool e outras drogas.
- Atendimento de urgência ao paciente psiquiátrico.
- Terapêutica psiquiátrica

Referências Bibliográficas

1. MELEIRO; AMAS. **Psiquiatria: estudos fundamentais**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
2. CHENIAUX E. **Manual de Psicopatologia** – 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
3. BOTEGA, NJ. **Prática Psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
4. DSM-5 TR. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais** - Texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2023.
5. FORLENZA, OV; MIGUEL, EC. **Compêndio de clínica psiquiátrica**. Barueri: Manole, 2012.
6. MELLO, MF; MELLO AAF, KOHN R. **Epidemiologia da saúde mental no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
7. QUEVEDO J; CARVALHO, AF. **Emergências Psiquiátricas**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
8. STAHL, SM. **Psicofarmacologia Clínica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022